



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
<ADMINISTRAÇÃO>

**PROJETO INTEGRADO**  
ORÇAMENTO EMPRESARIAL  
<OURO FINO>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<ADMINISTRAÇÃO >

**PROJETO INTEGRADO**

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

<OURO FINO>

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO  
DONIZETI FORTES

Estudantes:

Bruno Roberto Pires, Ra 1012021200454

Fernanda F. Moreira , Ra 1012022200726

Luciano Ferreira, Ra 1012021200457

Luiz Fernando Lopes Júnior Ra 1012022200615

Marcela Ramos Ballico Ra 1012022200429

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

# SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO</b>   | <b>3</b>  |
| <b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>                                       | <b>4</b>  |
| <b>3. PROJETO INTEGRADO</b>  | <b>5</b>  |
| 3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA  | 5         |
| 3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS  | 5         |
| 3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS                            | 6         |
| 3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL  | 7         |
| 3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS                                   | 10        |
| 3.2.1 LUCRO REAL   | 15        |
| 3.2.2 LUCRO PRESUMIDO  | 16        |
| 3.2.3 SIMPLES NACIONAL   | 17        |
| 3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO | 19        |
| 3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO                                 | 19        |
| 3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA  | 20        |
| <b>REFERÊNCIAS</b>   | <b>22</b> |
| <b>RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>                                    | <b>24</b> |

## **1. INTRODUÇÃO**

A Ourofino Saúde Animal é uma empresa brasileira, localizada em Uberaba, que atua no setor de produtos veterinários. Fundada em 1987, a empresa é conhecida por sua atuação em diversas áreas, incluindo saúde animal, nutrição animal, reprodução animal e genética.

A empresa conta com um portfólio de mais de 500 produtos, incluindo medicamentos, vacinas, suplementos alimentares e produtos para higiene e limpeza. A Ourofino possui uma forte presença no mercado brasileiro e atua em diversos países da América Latina, como Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

Além disso, a empresa é reconhecida por suas iniciativas de responsabilidade social e ambiental, tendo recebido diversos prêmios por suas práticas sustentáveis e engajamento com as comunidades locais.

Nos últimos anos, a Ouro Fino tem investido em tecnologia e inovação, buscando desenvolver soluções cada vez mais eficientes e sustentáveis para a saúde e nutrição animal. A empresa é considerada uma das líderes do setor no Brasil e continua crescendo e expandindo suas atividades para novos mercados e áreas de atuação.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

Tudo começou com a visão e o empreendedorismo dos seus fundadores, os senhores Norival Bonamichi e Jardel Massari, amigos de infância, foram eles que plantaram o sonho. Ouro Fino foi fundada em 1987. Desde o nome, uma homenagem ao distrito mineiro de Ouro Fino em que os dois foram criados, até o estilo prático e eficiente de trabalho. Ouro fino é uma empresa Especializada em vacinas para bovinos, equinos, aves e suínos, e produtos veterinários para animais de estimação.

### **Nome do Pregão**

OUROFINO S/A

### **CNPJ**

20.258.278/0001-70

### **Atividade Principal**

Participação em outras sociedades que exerçam atividades de desenvolvimento. Fabricação e comercialização de produtos destinados ao setor de saúde animal.

### **Classificação Setorial**

Saúde / Medicamentos e Outros Produtos / Medicamentos e Outros Produtos

### **Site**

<http://ri.ourofino.com/>

### **3. PROJETO INTEGRADO**

#### **3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

A gestão orçamentária pode ser entendida do modo que a administração e o planejamento financeiro baseado nas receitas e despesas projetadas ao longo prazo. Isto é, distribuição e previsão dos recursos que foram usados para que a empresa funcione durante um período.

A gestão orçamentária apoia a estimar os gastos, identificar o capital disponível e calcular a receita. Ela também descreve as metas financeiras e operacionais de sua organização, por isso é considerado um plano de ação que o ajuda a alocar recursos, avaliar desempenhos e formular planos.

##### **3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS**

O orçamento de vendas, são conhecidos como Projeção de Receita, Planejamento de Vendas e Previsão de Faturamento, existe documento que auxilia o dono do negócio a calcular a estimativa de lucro e dos recebimentos de uma empresa em um determinado período de tempo.

Hoji (2001) afirma que a finalidade do orçamento de vendas é: Determinar a quantidade e o valor total dos produtos a vender, bem como calcular os impostos, a partir de projeções de vendas elaboradas pelas unidades de vendas e/ou executivos e especialistas em marketing.

O orçamento de vendas para Tung (1975) e Passarelli (2003) representa o ponto de partida do processo de elaboração do orçamento empresarial.

### **3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS**

O orçamento de despesas operacionais foi constituído por despesas administrativas (gerais), vendas (comerciais), tributárias e financeiras, assim, por todos os gastos que envolvem no período projetado, exceto custos de produção.

As despesas operacionais são todos os custos de uma empresa que não se relacionam à produção de um produto, por exemplo: folha de pagamento, aluguel, material de escritório, marketing, seguros, impostos, etc

#### **Tipos de despesas operacionais**

Dentro de uma empresa, consegue existir diversas despesas operacionais, de um tipo diferente. De forma geral, todas estas despesas são capazes de ser organizadas em três grandes categorias distintas: as despesas administrativas, as despesas comerciais e demais despesas.

#### **Despesas administrativas**

São as despesas relacionadas à operação do negócio que não estão diretamente associadas aos processos de venda. Por exemplo: impostos, salários, benefícios (vale-refeição, vale-transporte, plano de saúde, etc.), contas de água e de energia, seguros, contabilidade, etc.

#### **Despesas comerciais**

São os custos relativos aos processos de vendas executados pelos colaboradores e os materiais necessários para essas atividades. Por exemplo: gastos com propaganda, marketing, comissão dos vendedores, brindes, transporte para visita a clientes, fretes e outras.

#### **Demais despesas**

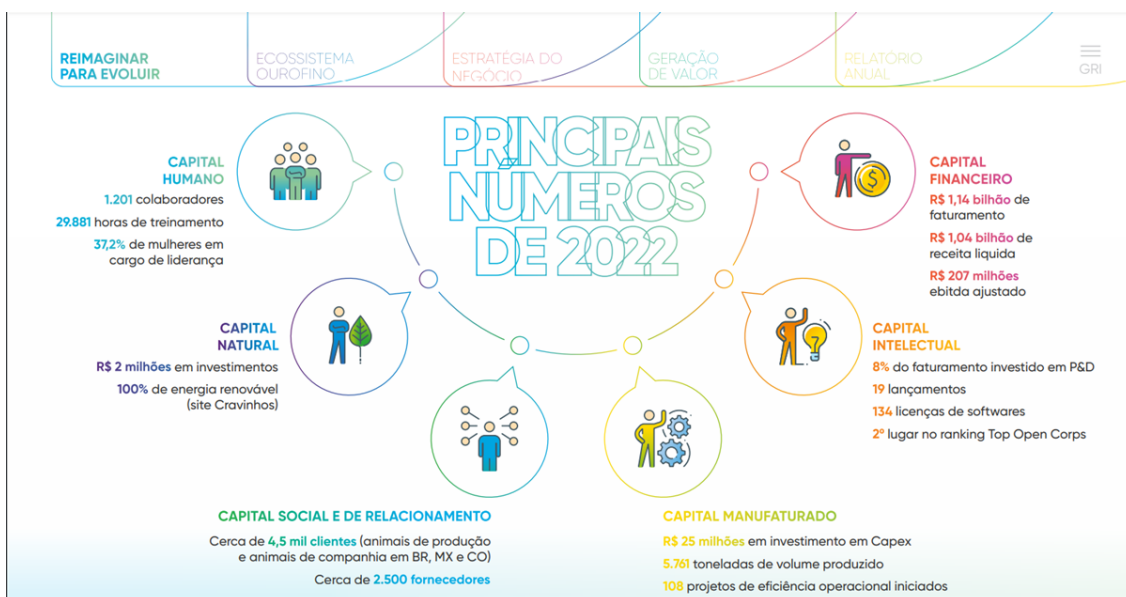
São as que não combinam nas demais categorias, em geral são custos específicos da empresa e podem não ser tão comuns em outros setores.

É considerável destacar que, embora sejam recorrentes todos os meses, nem sempre as despesas operacionais se enquadram nos custos fixos. Afinal, alguns valores podem se distinguir de tempos em tempos.

Em geral, valores como campanhas de marketing e salários dos colaboradores são pagos em quantias iguais todos os meses. Mas outros como contas de água e de energia e manutenção de máquinas, por exemplo, podem ser diferentes mês a mês.

### **3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL**

Nesses gráficos a seguir relata a situação da empresa Ouro Fino, seus principais números de 2022, um comparativo de orçamentos desde 2020 a 2023, seu capital financeiro do ano de 2022, sua receita líquida e lucro líquido seus impostos e suas dívidas, tudo que faz parte da empresa em números constam em nosso relatório a seguir:



REIMAGINAR PARA EVOLUIR | ECOSISTEMA OUROFINO | ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO | GERAÇÃO DE VALOR | RELATÓRIO ANUAL

| R\$ Milhões              | 2020       | 2021       | 2022       |
|--------------------------|------------|------------|------------|
| Receita líquida          | 730,1      | 905,0      | 1.041,1    |
| Lucro bruto              | 374,0      | 447,2      | 528,1      |
| Ebitda ajustado          | 142,4      | 172,5      | 207,2      |
| Margem ebitda (%)        | 19,5       | 19,1       | 19,9       |
| Lucro líquido ajustado   | 85,5       | 112,6      | 128,4      |
| Margem líquida (%)       | 11,7       | 12,4       | 12,3       |
| Ativo total              | 1.103,5    | 1.192,6    | 1.346,5    |
| Patrimônio líquido       | 560,8      | 641,4      | 736,0      |
| Dívida líquida           | 148,5      | 221,1      | 247,3      |
| Dívida líquida/ebitda    | 1,0        | 1,3        | 1,2        |
| Resultado por ação (R\$) | 1,6        | 2,1        | 2,4        |
| Número de ações          | 53.949.006 | 53.949.006 | 53.949.006 |

## CAPITAL FINANCEIRO

GRI 3-3, 201

| R\$ Milhões                                     | 4T21    | 4T22    | Var %    | 12M21   | 12M22          | Var %     |
|---|---------|---------|----------|---------|----------------|-----------|
| <b>Receita líquida</b>                          | 270,4   | 322,8   | 19,4%    | 905,0   | <b>1.041,1</b> | 15,0%     |
| Custo dos produtos vendidos                     | (144,1) | (157,9) | 9,5%     | (457,8) | <b>(513,0)</b> | 12,1%     |
| <b>Lucro bruto</b>                              | 126,3   | 164,9   | 30,6%    | 447,2   | <b>528,1</b>   | 18,1%     |
| <b>(margem bruta)</b>                           | 46,7%   | 51,1%   | 4,4 p.p. | 49,4%   | <b>50,7%</b>   | 1,3 p.p.  |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas * | (69,0)  | (83,8)  | 21,5%    | (249,3) | <b>(284,0)</b> | 14,0%     |
| Despesas com pesquisas e inovação               | (18,2)  | (20,2)  | 10,5%    | (58,9)  | <b>(69,3)</b>  | 17,7%     |
| <b>Lucro operacional</b>                        | 39,0    | 60,9    | 56,1%    | 139,0   | <b>174,7</b>   | 25,7%     |
| <b>(margem operacional)</b>                     | 14,4%   | 18,9%   | 4,5 p.p. | 15,4%   | <b>16,8%</b>   | 1,4 p.p.  |
| Resultado financeiro líquido                    | (4,9)   | (9,5)   | 95,3%    | (15,4)  | <b>(30,3)</b>  | 96,2%     |
| Imposto de renda e contribuição social*         | 4,1     | (5,1)   | -223,7%  | (11,0)  | <b>(16,1)</b>  | 46,1%     |
| <b>Lucro líquido ajustado</b>                   | 38,3    | 46,3    | 21,1%    | 112,5   | <b>128,4</b>   | 14,2%     |
| <b>(margem lucro ajustado)</b>                  | 14,2%   | 14,4%   | 0,2 p.p. | 12,4%   | <b>12,3%</b>   | -0,1 p.p. |
| <b>EBITDA ajustado **</b>                       | 46,6    | 69,6    | 49,4%    | 172,5   | <b>207,2</b>   | 20,1%     |
| <b>(margem EBITDA ajustado)</b>                 | 17,2%   | 21,6%   | 4,4 p.p. | 19,1%   | <b>19,9%</b>   | 0,8 p.p.  |

(\*) Em 2021 não considera gastos não recorrentes com reforma no prédio corporativo, créditos extemporâneos de exercícios anteriores e gastos relacionados a operações de M&A e incorporação da controlada OF Pet. Em 2022 não considera gastos não recorrentes com: (i) recuperação de gastos com operação de M&A; (ii) gastos com a incorporação da controlada OF Pet; (iii) ganho de processo tributário de períodos anteriores e (iv) créditos extemporâneos de exercícios anteriores. Foram considerados os respectivos efeitos tributários em ambos os períodos apresentados.  
 (\*\*) Em 2021 e 2022 também não consideram despesas relacionadas a projetos de ativos intangíveis.

Ourofino Saúde Animal Relatório Anual 2022

← 136 →

<https://ri.ourofino.com/Download.aspx?Arquivo=v3zmkjFYyXyyA499x9VA2A==&IdCanal=tIUN56TpBbmA8xm9cakqMQ==>. página 136

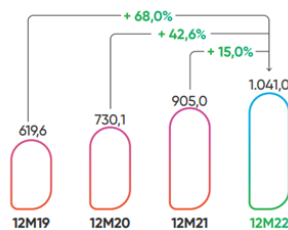
REIMAGINAR  
PARA EVOLUIRECOSSISTEMA  
OUROFINOESTRATÉGIA DO  
NEGÓCIOGERAÇÃO  
DE VALORRELATÓRIO  
ANUAL

GRI

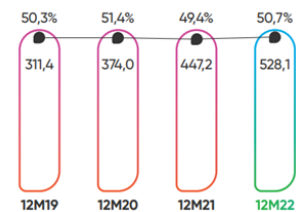
### RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO CONSOLIDADO

Nos 12M22 alcançamos um resultado histórico, com o marco do primeiro bilhão alcançado pela Companhia. A receita líquida cresceu 15,0%, totalizando R\$ 1.041 milhões e margem bruta de 50,7%, 1,3 p.p a mais do que o 12M21. O desempenho das vendas é reflexo do crescimento de dois dígitos alcançados nas 3 unidades de negócio, dos lançamentos que realizamos tanto no Brasil quanto em Operações Internacionais e do trabalho de equipe, que não mediu esforços para oferecer aos nossos clientes as melhores soluções de produtividade e bem-estar animal.

#### RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA R\$ MILHÕES



#### LUCRO BRUTO CONSOLIDADO R\$ MILHÕES



| REIMAGINAR PARA EVOLUIR   |       | ECOSSISTEMA OUROFINO |            | ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO |        | GERAÇÃO DE VALOR |  | RELATÓRIO ANUAL |  | GRI |  |
|---|-------|----------------------|------------|-----------------------|--------|------------------|--|-----------------|--|-----|--|
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>   |       |                      |            |                       |        |                  |  |                 |  |     |  |
| R\$ Milhões   | 4T21  | 4T22                 | Var %      | 12M21                 | 12M22  | Var %            |  |                 |  |     |  |
| Resultado financeiro líquido  | (4,9) | (9,5)                | 95,3%      | (15,4)                | (30,3) | 96,2%            |  |                 |  |     |  |
| <p>O resultado financeiro líquido dos 12M22 cresceu 2,2% em relação ao valor do 12M21, alcançando R\$ 30,3 milhões. Esse crescimento é reflexo do aumento das despesas com juros sobre empréstimos financeiros, em função do aumento das taxas SELIC/CDI e TJLP, visto que a Companhia tem 75% de suas dívidas atreladas a TJLP, que começou o ano em 6,08% e finalizou com 7,20%. Podemos também ressaltar os efeitos com variações cambiais referentes as operações internacionais que impulsionaram um resultado negativo maior. Apesar do aumento nominal das despesas financeiras, a Companhia encerrou o os 12M22 com um custo médio acumulado de dívida de 10,33% a.a. contra uma Selic média de 12,43% a.a. (Fonte: Bacen/SGS SELIC média da taxa acumulada no mês anualizada base 252 Bacen - 4189).</p> |       |                      |            |                       |        |                  |  |                 |  |     |  |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>   |       |                      |            |                       |        |                  |  |                 |  |     |  |
| R\$ Milhões   | 4T21  | 4T22                 | Var %      | 12M21                 | 12M22  | Var %            |  |                 |  |     |  |
| Imposto de renda e contribuição social  | 4,1   | (5,1)                | -223,7%    | (11,0)                | (16,1) | 46,1%            |  |                 |  |     |  |
| Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS   | 12,0% | -99%                 | -21,9 p.p. | -8,9%                 | -11,1% | -2,2 p.p.        |  |                 |  |     |  |
| <p>O imposto de renda e contribuição social nos 12M22 foram de R\$ 16,1 milhões, comparado a R\$ 11,0 milhões nos 12M21.</p>  |       |                      |            |                       |        |                  |  |                 |  |     |  |
| <b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>   |       |                      |            |                       |        |                  |  |                 |  |     |  |
| R\$ Milhões   | 4T21  | 4T22                 | Var %      | 12M21                 | 12M22  | Var %            |  |                 |  |     |  |
| Lucro líquido ajustado  | 38,3  | 46,3                 | 21,1%      | 112,5                 | 128,4  | 14,2%            |  |                 |  |     |  |
| margem  | 14,2% | 14,4%                | 0,2 p.p.   | 12,4%                 | 12,3%  | -0,1 p.p.        |  |                 |  |     |  |
| <p>O lucro líquido ajustado dos 12M22 somou R\$ 128,4 milhões, crescimento de 14,2% comparado ao mesmo período de 2022 e crescimento de 21,1% no trimestre a/a. Resultado do crescimento das receitas, da diluição das despesas gerais e administrativas que absorveram em partes o impacto negativo do resultado financeiro em função do aumento das taxas SELIC/CDI e TJLP.</p>   |       |                      |            |                       |        |                  |  |                 |  |     |  |

| REIMAGINAR PARA EVOLUIR   |         | ECOSSISTEMA OUROFINO |         | ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO |  | GERAÇÃO DE VALOR |  | RELATÓRIO ANUAL |  | GRI |  |
|---|---------|----------------------|---------|-----------------------|--|------------------|--|-----------------|--|-----|--|
| <b>ENDIVIDAMENTO</b>  |         |                      |         |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |
| Em R\$ milhões  | 2021    |                      | 2022    |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |
| Circulante  | 85,0    |                      | 88,2    |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |
| Não circulante  | 297,3   |                      | 324,1   |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |
| Dívida Bruta  | 382,4   |                      | 412,4   |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |
| (-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras   | (161,3) |                      | (165,0) |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |
| Dívida Líquida  | 221,1   |                      | 247,3   |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |
| Custo médio da dívida (ano) <sup>1</sup>  | 5,89%   |                      | 10,33%  |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |
| Dívida líquida/EBITDA anual ajustado LTM  | 1,28 x  |                      | 1,18 x  |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |
| <p><sup>1</sup>Dívida líquida bancária considerando custos de fianças bancárias</p>   |         |                      |         |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |
| <p>O grau de alavancagem financeira ficou em 1,18x EBITDA Ajustado, 8% menor frente ao 12M21. O perfil de dívida segue bastante adequado às características de investimento de longo prazo da Companhia com 79% da dívida no longo prazo e com 30% da dívida bruta total com prazo acima de 5 anos.</p>   |         |                      |         |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |
|   |         |                      |         |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |
| <b>COMPOSIÇÃO</b>   |         |                      |         |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |
|   |         |                      |         |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |
| <p>Adicionalmente, o custo médio da dívida até 31 dezembro de 2022 foi de 10,33% a.a., reflexo do nível da taxa SELIC com média de 12,43% a.a. durante o ano de 2022. Esse custo não acompanha integralmente a alta da taxa SELIC devido ao perfil de endividamento da Companhia com aproximadamente 75% do volume indexado majoritariamente em TJLP que sofreu um aumento de 6,82% para 7,20 no ano de 2022.</p> |         |                      |         |                       |  |                  |  |                 |  |     |  |

## 3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

O Sistema Tributário Brasileiro é um dos mais complexos do mundo. Sua estrutura é mundialmente conhecida por ser extensa e complicada, tanto na apuração dos tributos como em sua carga tributária (IBPT, 2018). Além disso, tal complexidade é diretamente responsável por um volume de contencioso tributário que não tem paralelo no mundo. Só na União, em

2013, o contencioso atingia o montante de R \$528 bilhões, 11% do PIB (MESSIAS, 2014. Apud SACHSIDA e SIMAS, 2018). Estudos estimam que os créditos tributários que 49 estão em discussão judicial e administrativa somam o total de R \$4 trilhões (SALUSSE, 2018 apud SACHSIDA e SIMAS, 2018). A complexidade tributária brasileira tem dois custos imediatos: litígios judiciais e custos administrativos para as empresas. Os litígios judiciais, em 2013 atingia o equivalente a US \$330 bilhões, aproximadamente 15% do PIB. Em relação aos custos administrativos impostos às Empresas o sistema mostra o tamanho de sua ineficiência, uma Empresa de tamanho médio gasta 2.600 horas por ano com a burocracia tributária (SACHSIDA, 2017). Em estudo encomendado pela Confederação Nacional da Indústria detectou que: “As principais deficiências do sistema tributário brasileiro vão muito além da elevada arrecadação, associando-se também ao exagerado número de tributos, à falta de simplicidade, à precariedade na estabilidade de regras, à violação dos direitos e das garantias do contribuinte, aos problemas de transparência, à insegurança jurídica, aos problemas nos prazos de recolhimento dos tributos” (CNI, 2015. Apud MACHADO e BALTAZAR, 2017 p. 239). “O Brasil já teve um dos sistemas tributários mais modernos do mundo. A reforma feita pelo regime militar em 1965 e 1967 foi uma das primeiras do mundo a introduzir um imposto sobre valor agregado, modelo que viria a se tornar dominante nos países desenvolvidos” (VARSANO, 1997 Apud JUNQUEIRA, 2017 p. 94). Após a redemocratização, a necessidade de obter aumentos imediatos de arrecadação, além da trajetória desorganizada dos tributos sobre o consumo induzida pela Constituição de 1988 resultando em sérias perdas de qualidade do nosso sistema tributário. Entre os problemas podemos destacar: a) excesso de burocracia: apenas o ICMS possui 27 legislações diferentes, uma Empresa que atue no mercado nacional precisa se submeter a todas essas legislações, criadas de forma independente e desarmônica; b) regressividade: o peso elevado dos tributos indiretos faz com que a carga tributária seja altamente regressiva (SILVEIRA et al., 2013). Contribuindo decisivamente para a gritante disparidade de renda do país; c) tributação sobre setores errados: a maioria dos países não tributa, ou tributa poucos produtos que geram elevado bem-estar, como alimentos, remédios e bens de capital. As exportações constituem um caso mais complexo, deveriam ser isentas mas não são, devido à 50 desarmonia entre as regras do comércio interno e do comércio para exportação, os Estados que têm Empresas exportadoras perdem arrecadação; d) desoneração sobre setores errados (guerra fiscal): a guerra fiscal gera distorções econômicas, pois acaba com a ‘neutralidade’ do sistema tributário (JUNQUEIRA, 2017). O Brasil adota, tanto no

âmbito Estadual com o ICMS, como no Federal com o IPI, PIS e COFINS não cumulativos, um sistema de tributação multifásica e não cumulativa 6 . Este sistema é inspirado no Imposto sobre Valor Agregado [IVA] utilizado na maior parte dos países do mundo, se em teoria ele apresenta uma série de vantagens, como neutralidade econômica e diminuição da cumulatividade, no Brasil trouxe mais disfuncionalidades e problemas do que benefícios (SACHSIDA e SIMAS, 2018). O Brasil é um dos poucos países do mundo onde o principal imposto sobre valor agregado, o ICMS é estadual, especialistas em tributação recomendam limites à autonomia dos governos estaduais para tributar e que o imposto sobre consumo seja tributado no destino das mercadorias e não na origem (JUNQUEIRA, 2017). Sachsida (2015) aponta o problema da excessiva complexidade do ICMS a cada Estado e o Distrito Federal possuir legislação própria para o imposto, cada Estado adota um número variado de alíquotas para diferentes produtos, com um sistema de detalhamento para descrever as características específicas de cada um, adotando códigos numéricos que geram mais dúvidas ainda. Existindo ainda regulações específicas para aplicação do ICMS no comércio realizado entre os Estados e para os produtos destinados ao comércio exterior (JUNIOR e JÚNIOR, 2017). A legislação do ICMS e mais ainda a do IPI, PIS e COFINS não cumulativa foram se tornando cada vez mais complicadas com o passar do tempo que dificilmente um contribuinte tem a possibilidade de conhecê-las e cumpri-las integralmente (VARSANO et al., 1998).

O principal problema do sistema de tributação multifásica não cumulativo diz respeito ao creditamento referente aos insumos utilizados na produção ou produtos adquiridos para revenda, deve-se descontar o valor do tributo recolhido na etapa anterior para que seja paga somente a diferença naquela operação específica. Ocorre que tal sistema sofreu, na prática, uma grande distorção na regulação dos tributos multifásicos. O creditamento no regime do ICMS, do IPI, do PIS e da COFINS é limitado, nem todos os produtos e mercadorias são passíveis desse processo, adotando-se a sistemática do crédito físico, creditando apenas os insumos incorporados aos produtos, limitando bastante a não cumulatividade dos tributos. O mesmo problema atinge as Empresas exportadoras que acumulam créditos, mas não geram débitos dos respectivos tributos. A legislação do PIS e da COFINS prevê ressarcimento dos créditos, mas inúmeras empresas encontram dificuldades em obter a devolução. No caso do ICMS, nem todas as legislações estaduais preveem o ressarcimento dos créditos acumulados e

os que têm normativas para tal ressarcimento criam grandes obstáculos para que se realize (SACHSIDA e SIMAS, 2018).

**DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue: (i) A Diretoria do Grupo reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça.

**24. LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO** O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

|   | 2022     | 2021     | 2022     | 2021     |
|---|----------|----------|----------|----------|
| Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social                                 | 130.663  | 113.964  | 147.063  | 125.691  |
| Alíquotas vigentes  | 34%      | 34%      | 34%      | 34%      |
| Reconciliação para o imposto efetivo:   |          |          |          |          |
| Diferenças permanentes:   |          |          |          |          |
| Benefício de PD&I   | 6.981    | 5.793    |          |          |
| Equivalência patrimonial  | 47.424   | 40.743   |          |          |
| Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido                            | 414      |          |          |          |
| Subvenção para Investimento (i)   | 23.867   | 23.066   |          |          |
| Ajuste do cálculo de controladas no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país | (5.222)  | (1.200)  |          |          |
| Juros sobre o capital próprio (560)   | 8.840    | 5.492    |          |          |
| Utilização de prejuízo fiscal de exercícios anteriores                                    | 1.936    |          |          |          |
| Tributos diferidos não constituídos   | (2.180)  | (1.435)  | (2.180)  | (1.435)  |
| Outras  | (818)    | (1.039)  | (715)    |          |
| Imposto de renda e contribuição social  | -        | -        | (16.405) | (11.734) |
| Reconciliação com a demonstração do resultado:  |          |          |          |          |
| Correntes   | (15.663) | (22.994) |          |          |
| Diferidos   | (742)    | 11.260   | -        | -        |
|   | (16.405) | (11.734) |          |          |

Agora qual regime a empresa aplica no seu ramo de atividade:

Atualmente, o setor de saúde animal possui carga tributária com determinadas características e incentivos, como, no caso do ICMS, o Convênio nº 100/97, que prevê isenção nas operações internas e redução de base de cálculo nas operações interestaduais; e, no caso do IRPJ e da CSLL, referido benefício de ICMS é equiparado a subvenção para investimento, de acordo com a Lei Complementar nº 160/2017, não computado para fins de determinação do lucro real, desde que seja registrado na conta Reserva de Incentivos Fiscais, nos termos do artigo 30 da Lei nº 12.973/20, somente podendo ser utilizada para absorção de

prejuízos ou aumento de capital. Ainda no tocante ao IRPJ e CSLL, temos também a possibilidade do benefício fiscal de P&D, nos termos da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005 (“Lei do Bem”), que possibilita a todas as pessoas jurídicas que realizarem pesquisa e desenvolvimento a exclusão adicional da base desses tributos de valores correspondentes a até 80% de seus dispêndios dessa natureza. Mudanças na atual estrutura tributária aplicável a nossas atividades poderão afetar de maneira adversa a nossa situação financeira e resultados.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), se determinarmos a não recuperabilidade, mesmo que temporária, de ativos intangíveis identificáveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, seremos obrigados a deduzir o saldo destes ativos por meio de provisão e contabilizar um custo correspondente. Determinar se existe e o montante da potencial deterioração envolve dados quantitativos e critérios qualitativos que são baseados em estimativas e premissas que exigem julgamentos de gestão significativos. Eventos futuros ou novas informações podem alterar a avaliação da administração de um ativo intangível em um curto espaço de tempo. A periodicidade e o montante das deteriorações registradas em nossas demonstrações financeiras consolidadas de receitas e deduções de valor contabilizados em nossos balanços patrimoniais consolidados podem variar se as conclusões da administração se alterarem. Qualquer deterioração de ativos intangíveis identificáveis poderia ter um efeito material adverso sobre nossos resultados operacionais e condições financeiras.

O EBITDA é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM 527, de 4 de outubro de 2012 (“Instrução CVM 527”) conciliada com suas demonstrações financeiras, que consiste no lucro ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelas despesas de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pelas receitas líquidas das vendas.

### **3.2.1 LUCRO REAL**

O Lucro Real é entendido como próprio lucro tributável, com o objetivo de apurar o Imposto de Renda em distinção do lucro líquido que é apurado contabilmente, ou seja, a tributação das alíquotas acontecerá somente após a apuração do lucro, e não sobre o faturamento.

É um consenso entre os contadores de que o Lucro Real é a modalidade tributária mais justa de todas, considerando que ela atende às características do IRPJ diante de um resultado efetivo.

Nessa modalidade a apuração pode ser realizada de forma trimestral ou anual, veja com funciona cada uma delas:

#### **Lucro Real Anual**

No Lucro Real Anual a empresa deve antecipar os tributos mensalmente, com base no faturamento mensal, sobre o qual aplica-se percentuais predeterminados, de acordo com o enquadramento das atividades, para obter uma margem de lucro estimada (estimativa), sobre a qual recai o IRPJ e a CSLL, de forma semelhante ao lucro presumido.

Nesta opção, há ainda, a possibilidade de levantar balanços ou balancetes mensais, reduzindo ou suspendendo-se o recolhimento do IRPJ e da CSLL, caso demonstra-se que o lucro que o lucro real efetivo é menor do que aquele estimado ou que a pessoa jurídica está operando com prejuízo fiscal

No final do ano, a pessoa jurídica levanta o balanço anual e apura o lucro real do exercício, calculando em definitivo o IRPJ e a CSLL e descontando as antecipações realizadas mensalmente.

Eventualmente, as antecipações podem ser superiores aos tributos devidos, ocasionando um crédito em favor do contribuinte. Então, a desvantagem é antecipar o pagamento dos tributos, tirando recursos no fluxo de caixa empresarial.

#### **Lucro Real Trimestral**

No Lucro Real trimestral, o IRPJ e a CSLL são calculados com base no resultado final apurado no final de cada trimestre civil, de forma isolada. Portanto, nesta modalidade,

teremos durante o ano 4 (quatro) apurações definitivas, não havendo antecipações mensais como ocorre na opção de ajuste anual.

Esta modalidade deve ser vista com cautela, principalmente em atividades sazonais que alternam lucros e prejuízos no decorrer do ano. Nesta modalidade, os lucros e prejuízos são apurados trimestralmente, de forma isolada.

Assim se a pessoa jurídica tiver um prejuízo fiscal de R\$100.0000,00 (cem mil reais) no primeiro trimestre e um lucro de também R\$100.000,00 (cem mil reais) no segundo trimestre terá que tributar IRPJ e CSLL sobre a base de R\$70.000,00 (setenta mil reais), pois não se pode compensar integralmente o prejuízo do trimestre anterior, ainda mesmo que dentro do mesmo ano -calendário.

O prejuízo fiscal de um trimestre só poderá deduzir até o limite de 30% do lucro real dos trimestres seguintes.

Essa pode ser uma boa opção para empresas com lucros lineares, mas para empresa com picos de faturamento, durante o exercício, da opção pelo Lucro Real anual pode ser mais vantajosa porque poderá suspender ou reduzir o pagamento do IRPJ e da CSLL, quando os balancetes apontarem lucro real menor que o estimado ou até mesmo prejuízos fiscais. Outra vantagem é que o prejuízo apurado no próprio ano pode ser compensado integralmente com lucros do exercício.

### **3.2.2 LUCRO PRESUMIDO**

Nesta modalidade o IRPJ e CSLL são apurados trimestralmente. A alíquota de cada tributo (15% ou 25% de IRPJ e 9% da CSLL) incide sobre as receitas com base em percentual de presunção variável (1,6% a 32% do faturamento dependendo da atividade).

Este percentual deriva da presunção de uma margem de lucro para cada atividade (daí a expressão Lucro Presumido) e é predeterminado pela legislação tributária.

Há alguns tipos de receitas que são acrescidas integralmente ao resultado tributável, como os ganhos de capital e as receitas de aplicações financeiras.

Destaca-se, no entanto, que nem todas as empresas podem optar pelo lucro presumido,

pois há restrições relativas ao objeto social e faturamento.

Esta modalidade de tributação pode ser vantajosa para empresas com margem de lucratividade superior à presumida, podendo, inclusive, servir como instrumento de planejamento tributário.

Empresas que possuam boa margem de lucro podem, respeitados eventuais impedimentos, utilizar-se do lucro presumido.

Por exemplo: determinada empresa comercial possui uma margem de lucro efetivo de 15%, no entanto a administração observou que optando pelo Lucro Presumido a referida margem, para fins tributários, estaria fixada em 8% demonstrando que este regime seria o mais interessante para este caso concreto.

Outra análise a ser feita é que as empresas tributadas pelo Lucro Presumido não podem aproveitar os créditos do PIS e da COFINS, por estarem fora do sistema não cumulativo, no entanto recolhem com alíquotas mais baixas. Portanto, a análise do regime deve ser considerando a repercussão no IRPJ, da CSLL, no PIS e na COFINS.

### **3.2.3 SIMPLES NACIONAL**

A aparente simplicidade no regime Simples Nacional e a possibilidade de economia no pagamento dos vários tributos são os grandes atrativos para as pequenas empresas.

Trata-se de um regime facultativo e é irretroatável para todo ano calendário, engloba os seguintes tributos: IRPJ, CSLL, PIS, PASEP, COFINS, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à previdência social a cargo da pessoa jurídica (CPP), o recolhimento desses tributos é realizado através de uma guia chamada DAS (Documento Único de Arrecadação).

Dentro deste regime, as empresas são classificadas como Microempresa(ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP).

Microempresas (ME) faturam até R\$360 mil por ano e podem contratar de 09 a 19 funcionários.

Empresas de Pequeno Porte (EPP) o faturamento é de R\$360 mil até R\$4,8 milhões, (até 2017 o limite era de R\$3,7 milhões). Além da receita bruta anual, outra característica é o número de funcionários, no setor de comércio ou serviços devem ter entre 10 e 49

funcionários, no setor de indústria e construções precisam ter de 20 a 99 funcionários.

EPP que trabalha no ramo de exportação, pode ter um adicional no faturamento de até R\$4,8 milhões, mas atenção, esse valor extra é válido apenas para as vendas internacionais.

Entretanto, há restrições legais para a opção além do limite de receita bruta anual. Apesar da abrangência do Simples incluir, a partir de 2015, atividades de serviços profissionais (como clínicas médicas, corretores e outras profissões liberais) - as alíquotas de incidência previstas para serviços são muito elevadas.

As empresas de serviços que não tenham ou tenham poucos empregados poderão vir a ser oneradas se optarem por este regime. Há questões que exigem análise detalhada, como a ausência de créditos do IPI e sublimites estaduais para recolhimento do ICMS.

Outro detalhe do Simples Nacional é que as alíquotas são progressivas, podendo ser, nas faixas superiores da receita, especialmente para empresas de serviços, mais onerosas do que os regimes de Lucro Real ou Presumido.

Observe-se, também, que determinadas atividades exigem o pagamento, além do percentual sobre a receita, da contribuição previdenciária sobre a folha.

Diante destes fatos, o melhor é comparar as opções do Lucro Real e Presumido, antes de optar pelo Simples Nacional.

## **3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO**

### **3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO**

- **Tópico 1:** Autoconhecimento empreendedor

O autoconhecimento permite que o empreendedor aprenda a confiar em si e no próximo, que ajuda a identificar quais são as atividades que estão alinhadas com as competências e potenciais internos, bem como as que não correspondem ao perfil do profissional.

A proposta o empreendedorismo e ser visto para mudar a realidade do dia- a dia mostrando interesse no que faz, vendo resultado esperado e ser reconhecido pelos líderes e ter uma visão de uma proposta de uma oportunidade de novo cargo

- **Tópico 2:** Competências empreendedoras

Competências empreendedoras atrai 3 fatores necessários para desenvolver: conhecimentos, habilidades e atitudes que viabilizam a um indivíduo imprimir sua visão, estratégias e ações na criação de valor (tangíveis ou intangíveis) para a sociedade.

Assim, competências são o conjunto de tudo o que a pessoa aprendeu sobre determinada atividade, sua experiência na realização dessa atividade e quando ela está disposta a realizá-la. Ou seja: saber o que fazer, saber como fazer e querer fazer. A combinação dessas três características resulta em comportamentos observáveis entre os colaboradores. E por serem observáveis, também podem ser mensurados, estimulados e acordados em práticas de gestão de pessoas.

#### **Tópico 3:** Motivação

Motivação dos empreendedores são as crenças e valores pessoais responsáveis por orientar as decisões e ações de uma pessoa. Temos as crenças verdades e subjetivas são as formas como as pessoas enxergam elas mesmas e o mundo onde convive. Crença sinônimo de fé são as pessoas que tem suas opiniões próprias, sem dialogar com as novas opiniões e novas propostas de mudanças. Os valores pessoais que uma pessoa atribui a determinada coisa, ou

seja, envolve qualidades que são admiradas e geram respeitos próprios, que isso já vem de berço e de casa, honestidade, comprometermos, educação, respeito, integridade e liberdade.

- **Tópico 4:** Cultura empreendedora

A cultura empreendedora se faz presente quando a escola incentiva que o estudante desenvolva projetos, sejam para a comunidade, ampliando a capacidade de tirar do papel, trabalhar colaborativamente e direcionar sua visão para a resolução dos problemas. A cultura empreendedora tem a capacidade de verificar as oportunidades de negócios nas áreas cultura, lazer e entretenimento, como desenvolvê-las de modo lucrativo e sustentável para poder até abrir sua própria empresa. Quando não há uma cultura empresarial forte, gestores e equipe ficam sem rumo e se esforçam para caminhar e fazer um bom serviço.

### **3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA**

<https://youtu.be/lxA28QkZZ0Y>

Segue link do grupo , com tema do PI, estudante na prática

## 4. CONCLUSÃO

Nos temas abordados neste projeto, podemos ter uma visão e conhecimento de como os orçamentos tributário e estratégico precisam caminhar juntos, e, que tudo é um conjunto, uma engrenagem, aliados as escolhas corretas, de qual regime tributário escolher, respeitando a visão de todos os setores envolvidos em uma empresa.

Dessa forma, é possível que uma organização prospere, mas que acima de tudo se mantenha firme num cenário que hoje como vemos todos os dias é muito dinâmico, com leis que mudam todos os dias.

Um olhar atento ao futuro, uma gestão empreendedora determinada, persistente e comprometida são fundamentais.

Percebemos também nesse tema abordado no trabalho que a principal função de um empreendedor é de abrir uma empresa com o objetivo de desenvolvê-la e gerar lucros – mas não é só isso. De fato, vemos que cada vez mais o empreendedor moderno precisa saber como resolver problemas, lidar com desafios e criar soluções eficazes.

Para descobrirmos sobre ser ou não um bom empreendedor devemos ver se possuímos as seguintes características :

1. Busca de oportunidades e iniciativas
2. Persistência
3. Correr riscos calculados
4. Exigência de qualidade e eficiência
5. Comprometimento
6. Busca de informações
7. Estabelecimento de metas
8. Planejamento e monitoramento sistemático
9. Persuasão e rede de contatos
10. Independência e autoconfiança

Perceba que , independente da área de atuação e dos interesses pessoais e profissionais, essas características são importantes e podem ajudar a pessoa empreendedora a chegar mais longe.

## REFERÊNCIAS

Disponível em: <https://arquivoi.com.br/blog/gestao-orcamentaria-como-fazer/> Acesso em 25/02/2023.

Disponível em: <https://ourofinoagro.com.br/institucional/saiba-mais-sobre-a-ouro-fino/> Acesso e: 10 de marco de 2023.

Disponível em: <https://ourofinoagro.com.br/institucional/saiba-mais-sobre-a-ouro-fino/> acesso em: 27 de fevereiro 2023.

Disponível em: <https://ri.ourofino.com/show.aspx?idCanal=tK4GxGKDpeb19AvrRJPEgQ> Acesso em: 27 de fevereiro de 23

Disponível em:

[https://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm) acesso em: 26/02/2023.

Disponível em: <https://www.sankhya.com.br/blog/despesas-operacionais>. Acesso em: 27/02/2023.

Disponível em:

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ac/artigos/epp-entenda-o-que-e-uma-empresa-a-de-pequeno-porte.305fd6ab067d9710VgnVCM100000d701210aRCRD> Acesso em: 26/03/2023.

Disponível em: [https://ri.ourofino.com/show.aspx?idMateria=mobteAr0ggsrv\\_XsFRDC+iQ](https://ri.ourofino.com/show.aspx?idMateria=mobteAr0ggsrv_XsFRDC+iQ) acesso em: 12 de março de 2023.

Disponível

em: <https://www.jornalcontabil.com.br/entenda-a-diferenca-entre-o-lucro-real-e-o-lucro-presumido/> Acesso em: 25/03/2023.

Disponível em: <https://www.ourofinopet.com/empresa/> acesso em :13 de março de 2023

Disponível em: [https://www.portaltributario.com.br/noticias/lucroreal\\_presumido.htm/](https://www.portaltributario.com.br/noticias/lucroreal_presumido.htm/) Acesso em: 25/03/2023.

HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2004.

TUNG, N. H. Orçamento empresarial no Brasil: para empresas industriais e comerciais. São Paulo: Edições Universidade-empresa Ltda., 1975.

<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/8036/1/Carga%20Tribut%C3%A1ria%20Um%20Estudo%20sobre%20o%20Sistema%20Tribut%C3%A1rio%20do%20Brasil.pdf>

<https://ri.ourofino.com/Download.aspx?Arquivo=v3zmkjFYyXYyA499x9VA2A==&IdCanal=tIUN56TpBbmA8xm9cakqMQ==>

<https://ri.ourofino.com/Download.aspx?Arquivo=7X73DnSn5lc+XgHHzAnKzA==>

## ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.

## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

|  |
|--|
| <b>1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>  |
| <b>RELATÓRIO:</b> Projeto Integrado Orçamento e Tributos                                 |
| <b>CURSO:</b> Administração  |
| <b>MÓDULO:</b> Orçamento e Tributos  |
| <b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> PROF. DANILO MORAIS DOVAL<br>PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES |
| <b>ESTUDANTE:</b> LUIZ FERNANDO LOPES JUNIOR   |
| <b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b> PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023                                 |

|   |
|---|
| <b>2. DESENVOLVIMENTO</b>   |
| Contextualização: O projeto foi baseado nos tipos de tributação e orçamentos, foi proposto para descrevermos os tipos e analisarmos o melhor caminho no momento em que a empresa se encontra em contrapartida com o cenário atual do mercado. |
| Desafio: Nossa maior dificuldade foi entender como fazer a projeção de lucro, algo importante que traz um impacto gigante na empresa se não for bem desenvolvido e clareamento projetado.   |
| Cronograma das Ações: Foi desenvolvido através de um grupo formado no App WhatsApp, desenvolvemos e nos comunicamos de forma clara através de mensagens escritas, mensagens de áudio, vídeos e imagens.                                       |
| Síntese das Ações: Não tivemos oportunidade de encontros presenciais mas tivemos vários encontros remotos, onde conseguimos resolver a maioria das pendências.  |
| a. Aspectos positivos<br>A empresa buscada e estudada neste projeto é clara em seu site, com fácil acesso para localização e obtenção das informações.  |
| b. Dificuldades encontradas<br>Não tivemos problemas na busca por informações desta empresa.  |

## c. Resultados atingidos

Buscamos um resultado a ser atingido com empreendedores que sejam coerentes em suas atividades sempre buscando novos desafios e resultados positivos, confiança, network, qualidade, eficiência e eficácia.

## d. Sugestões / Outras observações

A equipe demonstrou grande comprometimento e empenho, buscando visualizar a empresa estudada como se fossemos empreendedores.

### 3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

|                  |                                 |
|------------------|---------------------------------|
| RA 1012022200615 | NOME LUIZ FERNANDO LOPES JUNIOR |
| RA 1012022200726 | NOME FERNANDA F. MOREIRA        |
| RA 1012021200457 | NOME LUCIANO FERREIRA           |
| RA 1012021200454 | NOME BRUNO ROBERTO PIRES        |
| RA 1012022200429 | NOME MARCELA RAMOS BALLICO      |

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

### 4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

**RELATÓRIO:** Projeto Integrado Orçamento e Tributos

**CURSO:** ADMINISTRAÇÃO

**MÓDULO:** Orçamento e Tributos

**PROFESSOR RESPONSÁVEL:** PROF. DANILO MORAIS DOVAL  
PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES

**ESTUDANTE:** BRUNO ROBERTO PIRES

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023

### 5. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto foi baseado nos tipos de tributação e orçamentos, foi proposto para descrevermos os tipos e analisarmos o melhor caminho no momento em que a empresa se encontra em contrapartida com o cenário atual do mercado.

Desafio: Nossa maior dificuldade foi entender como fazer a projeção de lucro, algo importante que traz um impacto gigante na empresa se não for bem desenvolvido e clareamento projetado.

Cronograma das Ações: Foi desenvolvido através de um grupo formado no App WhatsApp, desenvolvemos e nos comunicamos de forma clara através de mensagens escritas, mensagens de áudio, vídeos e imagens.

Síntese das Ações: Não tivemos oportunidade de encontros presenciais mas tivemos vários encontros remotos, onde conseguimos resolver a maioria das pendências.

e. Aspectos positivos

A empresa buscada e estudada neste projeto é clara em seu site, com fácil acesso para localização e obtenção das informações.

f. Dificuldades encontradas

Não tivemos problemas na busca por informações desta empresa.

g. Resultados atingidos

Buscamos um resultado a ser atingido com empreendedores que sejam coerentes em suas atividades sempre buscando novos desafios e resultados positivos, confiança, network, qualidade, eficiência e eficácia.

h. Sugestões / Outras observações

A equipe demonstrou grande comprometimento e empenho, buscando visualizar a empresa estudada como se fossemos empreendedores.

## 6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

|                  |                                 |
|------------------|---------------------------------|
| RA 1012022200615 | NOME LUIZ FERNANDO LOPES JUNIOR |
| RA 1012022200726 | NOME FERNANDA F. MOREIRA        |
| RA 1012021200457 | NOME LUCIANO FERREIRA           |

|                  |                            |
|------------------|----------------------------|
| RA 1012021200454 | NOME BRUNO ROBERTO PIRES   |
| RA 1012022200429 | NOME MARCELA RAMOS BALLICO |

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

|  |
|--|
| <b>7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>  |
| <b>RELATÓRIO:</b> Projeto Integrado Orçamento e Tributos                                 |
| <b>CURSO:</b> Processos Gerenciais   |
| <b>MÓDULO:</b> Orçamento e Tributos  |
| <b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> PROF. DANILO MORAIS DOVAL<br>PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES |
| <b>ESTUDANTE:</b> LUCIANO FERREIRA   |
| <b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b> Primeiro Trimestre de 2023                                 |

|   |
|---|
| <b>8. DESENVOLVIMENTO</b>   |
| Contextualização: O projeto foi baseado nos tipos de tributação e orçamentos, foi proposto para descrevermos os tipos e analisarmos o melhor caminho no momento em que a empresa se encontra em contrapartida com o cenário atual do mercado. |
| Desafio: Nossa maior dificuldade foi entender como fazer a projeção de lucro, algo importante que traz um impacto gigante na empresa se não for bem desenvolvido e clareamento projetado.   |
| Cronograma das Ações: Foi desenvolvido através de um grupo formado no App WhatsApp, desenvolvemos e nos comunicamos de forma clara através de mensagens escritas, mensagens de áudio, vídeos e imagens.                                       |
| Síntese das Ações: Não tivemos oportunidade de encontros presenciais mas tivemos vários encontros remotos, onde conseguimos resolver a maioria das pendências.  |
| <p style="text-align: center;">i. Aspectos positivos</p> <p>A empresa buscada e estudada neste projeto é clara em seu site, com fácil acesso para localização e obtenção das informações.</p>   |

j. Dificuldades encontradas  
Não tivemos problemas na busca por informações desta empresa.

k. Resultados atingidos  
Buscamos um resultado a ser atingido com empreendedores que sejam coerentes em suas atividades sempre buscando novos desafios e resultados positivos, confiança, network, qualidade, eficiência e eficácia.

l. Sugestões / Outras observações  
A equipe demonstrou grande comprometimento e empenho, buscando visualizar a empresa estudada como se fossemos empreendedores.

## 9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

|                  |                                 |
|------------------|---------------------------------|
| RA 1012022200615 | NOME LUIZ FERNANDO LOPES JUNIOR |
| RA 1012022200726 | NOME FERNANDA F. MOREIRA        |
| RA 1012021200457 | NOME LUCIANO FERREIRA           |
| RA 1012021200454 | NOME BRUNO ROBERTO PIRES        |
| RA 1012022200429 | NOME MARCELA RAMOS BALLICO      |

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

### 10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

**RELATÓRIO:** Projeto Integrado Orçamento e Tributos

**CURSO:** ADMINISTRAÇÃO

**MÓDULO:** Orçamento e Tributos

**PROFESSOR RESPONSÁVEL:** PROF. DANILO MORAIS DOVAL  
PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES

**ESTUDANTE:** FERNANDA F. MOREIRA

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023

## 11. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto foi baseado nos tipos de tributação e orçamentos, foi proposto para descrevermos os tipos e analisarmos o melhor caminho no momento em que a empresa se encontra em contrapartida com o cenário atual do mercado.

Desafio: Nossa maior dificuldade foi entender como fazer a projeção de lucro, algo importante que traz um impacto gigante na empresa se não for bem desenvolvido e clareamento projetado.

Cronograma das Ações: Foi desenvolvido através de um grupo formado no App WhatsApp, desenvolvemos e nos comunicamos de forma clara através de mensagens escritas, mensagens de áudio, vídeos e imagens.

Síntese das Ações: Não tivemos oportunidade de encontros presenciais mas tivemos vários encontros remotos, onde conseguimos resolver a maioria das pendências.

### m. Aspectos positivos

A empresa buscada e estudada neste projeto é clara em seu site, com fácil acesso para localização e obtenção das informações.

### n. Dificuldades encontradas

Não tivemos problemas na busca por informações desta empresa.

### o. Resultados atingidos

Buscamos um resultado a ser atingido com empreendedores que sejam coerentes em suas atividades sempre buscando novos desafios e resultados positivos, confiança, network, qualidade, eficiência e eficácia.

### p. Sugestões / Outras observações

A equipe demonstrou grande comprometimento e empenho, buscando visualizar a empresa estudada como se fossemos empreendedores.

## 12. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

|                  |                                 |
|------------------|---------------------------------|
| RA 1012022200615 | NOME LUIZ FERNANDO LOPES JUNIOR |
| RA 1012022200726 | NOME FERNANDA F. MOREIRA        |
| RA 1012021200457 | NOME LUCIANO FERREIRA           |

|                  |                            |
|------------------|----------------------------|
| RA 1012021200454 | NOME BRUNO ROBERTO PIRES   |
| RA 1012022200429 | NOME MARCELA RAMOS BALLICO |

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

| 13.IDENTIDADE DA ATIVIDADE   |
|--|
| <b>RELATÓRIO:</b> Projeto Integrado Orçamento e Tributos                                 |
| <b>CURSO:</b> Administração  |
| <b>MÓDULO:</b> Orçamento e Tributos  |
| <b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> PROF. DANILO MORAIS DOVAL<br>PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES |
| <b>ESTUDANTE:</b> Marcela Ramos Ballico  |
| <b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b> Primeiro Trimestre de 2023                                 |

| 14.DESENVOLVIMENTO  |
|---|
| Contextualização: O projeto foi baseado nos tipos de tributação e orçamentos, foi proposto para descrevermos os tipos e analisarmos o melhor caminho no momento em que a empresa se encontra em contrapartida com o cenário atual do mercado. |
| Desafio:Nossa maior dificuldade foi entender como fazer a projeção de lucro, algo importante que traz um impacto gigante na empresa se não for bem desenvolvido e clareamento projetado.  |
| Cronograma das Ações: Foi desenvolvido através de um grupo formado no App WhatsApp, desenvolvemos e nos comunicamos de forma clara através de mensagens escritas, mensagens de áudio, vídeos e imagens.                                       |
| Síntese das Ações:Não tivemos oportunidade de encontros presenciais mas tivemos vários encontros remotos, onde conseguimos resolver a maioria das pendências.   |

q. Aspectos positivos  
A empresa buscada e estudada neste projeto é clara em seu site, com fácil acesso para localização e obtenção das informações.

r. Dificuldades encontradas  
Não tivemos problemas na busca por informações desta empresa.

s. Resultados atingidos  
Buscamos um resultado a ser atingido com empreendedores que sejam coerentes em suas atividades sempre buscando novos desafios e resultados positivos, confiança, network, qualidade, eficiência e eficácia.

t. Sugestões / Outras observações  
A equipe demonstrou grande comprometimento e empenho, buscando visualizar a empresa estudada como se fossemos empreendedores.

#### 15.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

|                  |                                 |
|------------------|---------------------------------|
| RA 1012022200615 | NOME LUIZ FERNANDO LOPES JÚNIOR |
| RA 1012022200726 | NOME FERNANDA F. MOREIRA        |
| RA 1012021200457 | NOME LUCIANO FERREIRA           |
| RA 1012021200454 | NOME BRUNO ROBERTO PIRES        |
| RA 1012022200429 | NOME MARCELA RAMOS BALLICO      |